

ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório de revisão sobre as informações trimestrais

Em 30 de Junho de 2021



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório de revisão sobre as informações trimestrais	10
Demonstrações contábeis	11
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021	18

SENHORES

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Contábeis Intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia” ou “ViaRondon”) relativos ao período findo em 30 de junho de 2021, acompanhados do relatório de revisão do auditor independente.

APRESENTAÇÃO

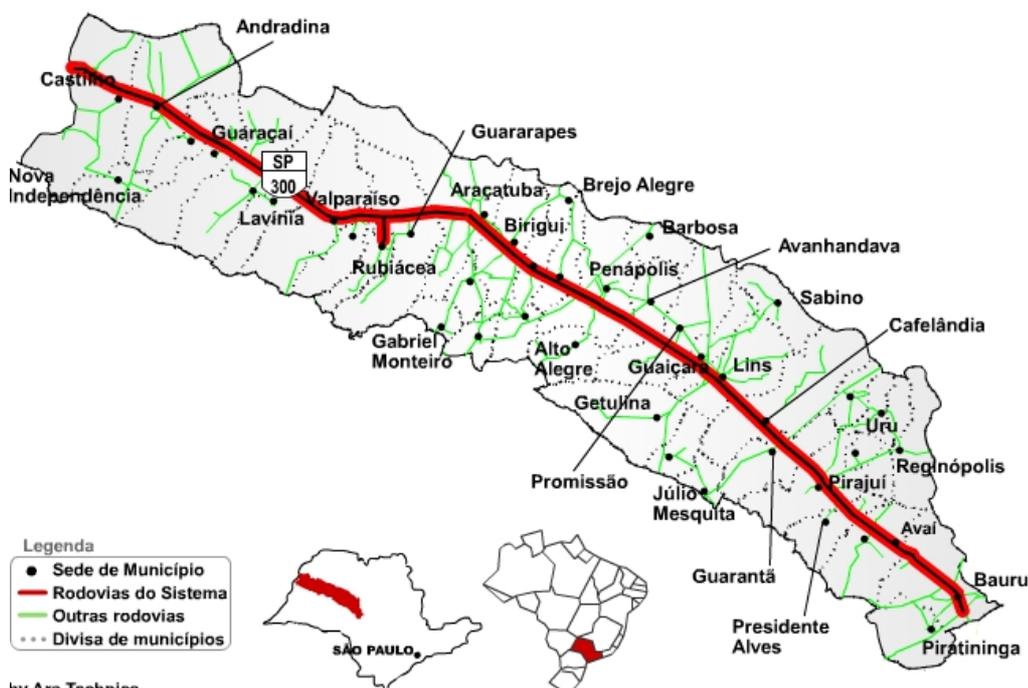
A diretoria da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) e os representantes da Concessionária ViaRondon assinaram, na tarde do dia 06 de maio de 2009, o contrato de concessão para o trecho oeste da rodovia Marechal Rondon (SP-300), leilado em outubro de 2008. Esse ato transferiu a administração de 416,8 km do Corredor Marechal Rondon Oeste, que compreende 331,13 km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 km de 23 rodovias de acessos para a ViaRondon.

O prazo da concessão é de 30 anos, com outorga fixa no valor de R\$ 411 milhões integralmente paga nos primeiros 18 meses da concessão.

O trecho da Rodovia SP-300 concedido à ViaRondon tem início no município de Bauru, km 336,5, logo após o entroncamento com a rodovia SP-225, até o km 667,63, no município de Castilho/SP, divisa com o estado do Mato Grosso do Sul.

O trecho oeste da rodovia Marechal Rondon (SP-300) é cortado por 25 municípios. São eles: Bauru, Avaí, Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Lins, Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçai, Murutinga do Sul, Andradina e Castilho. A concessionária prioriza a contratação de mão-de-obra na região desses municípios.

A ViaRondon tem o compromisso, nos 30 anos da concessão, de investir na melhoria da rodovia e na questão da segurança viária, essencialmente para reduzir o número de acidentes. Dessa forma, a economia da região ganha mais agilidade e competitividade, pois um corredor mais seguro agrega vantagens a diversos segmentos, como turismo, comércio, indústria, integração entre as cidades, logística de produtos e serviços. Além desses benefícios, os usuários economizam na manutenção do veículo, no consumo de combustível e no tempo de viagem. O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das cidades de Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaiçara, Birigui e Araçatuba.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas acessórias, como a permissão de ocupação da faixa de domínio da rodovia por empresas de telefonia, energia elétrica, saneamento, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, totalizando 8 praças cobrando de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio e suas respectivas tarifas localizadas no trecho administrado pela Companhia

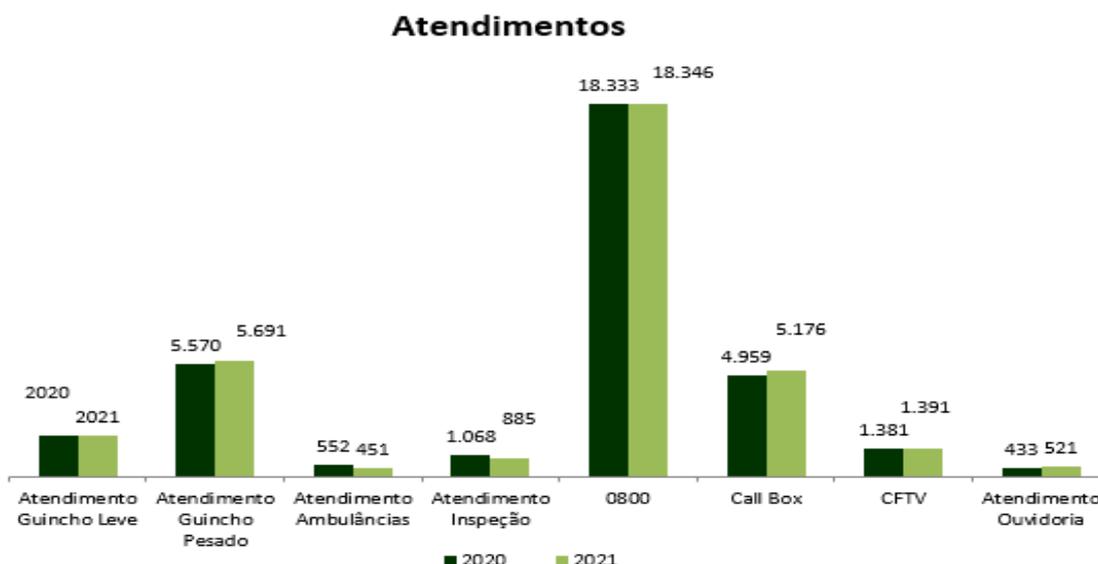
		jul/11	jul/12	jul/13	jul/14	jul/15	jul/16	jul/17	jul/18	jul/19	jul/20
P1 - Avaí	Km 367 + 700	3,90	4,10	4,10	4,30	4,70	5,10	5,30	5,40	5,70	5,70
P2 - Pirajuí	Km 400 + 800	3,60	3,80	3,80	4,00	4,40	4,80	4,90	5,10	5,30	5,30
P3 - Promissã	Km 455 + 700	4,30	4,60	4,60	4,80	5,20	5,70	5,90	6,10	6,40	6,40
P4 - Glicério	Km 497 + 900	4,80	5,10	5,10	5,40	5,80	6,40	6,60	6,80	7,10	7,10
P5 - Rubiácea	Km 562 + 000	4,10	4,30	4,30	4,60	5,00	5,40	5,60	5,80	6,10	6,10
P6 - Lavínia	Km 590 + 400	3,30	3,40	3,40	3,60	3,90	4,30	4,50	4,60	4,80	4,80
P7 - Guaraçai	Km 621 + 200	3,20	3,30	3,30	3,50	3,80	4,20	4,30	4,50	4,70	4,70
P8 - Castilho	Km 655 + 400	2,30	2,50	2,50	2,60	2,80	3,10	3,20	3,30	3,40	3,40

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Abaixo quadro detalhado que demonstra o comportamento do tráfego, segregado entre veículos de passeio e comerciais:

	30/06/2021				30/06/2020			
	Absolutos		Equivalentes		Absolutos		Equivalentes	
	milhares de veículos	%						
TOTAL	9.502	100%	17.558	100%	9.096	100%	16.617	100%
Passeio	6.919	73%	6.812	39%	6.725	74%	6.616	40%
Comerciais	2.583	27%	10.746	61%	2.371	26%	10.001	60%
MÉDIA MENSAL	792		1.464		758		1.384	
Passeio	577		568		560		551	
Comerciais	215		896		198		833	

Demonstramos a seguir as quantidades de atendimentos executados por nossa equipe operacional:



Abaixo resultado operacional:

	2021	2020
Resultado antes das despesas financeiras	3.446	31.245
Depreciação	603	1.004
Amortização	14.680	12.026
EBITDA	18.729	44.275
Provisão para manutenção	46.418	16.299
Provisão para contingências	750	939
EBITDA AJUSTADO	65.897	61.513

RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados.

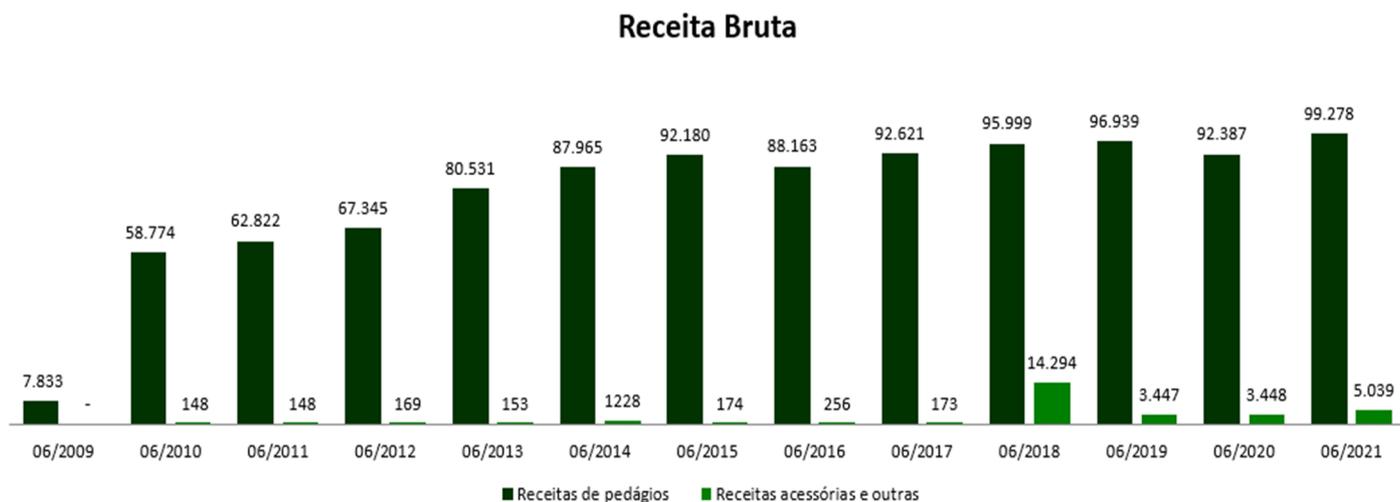
A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Conforme demonstramos no quadro abaixo, a Companhia tem um compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho, adotando uma postura madura diante da pluralidade que nossa sociedade apresenta, acolhendo os colaboradores nas suas diferenças.

Indicadores Pessoais	30/06/2020	30/06/2021
Total de colaboradores diretos	433	613
Feminino	232	257
Masculino	201	356
Colaboradores indiretos	606	747

RECEITA BRUTA

Abaixo a evolução da receita bruta ao longo dos anos:



RECEITA DE CONSTRUÇÃO

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não o reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 30 de junho de 2021 foi R\$ 17,5 milhões. Valor superior ao apresentado em 30 de junho de 2020 que foi R\$ 10,8 milhões.

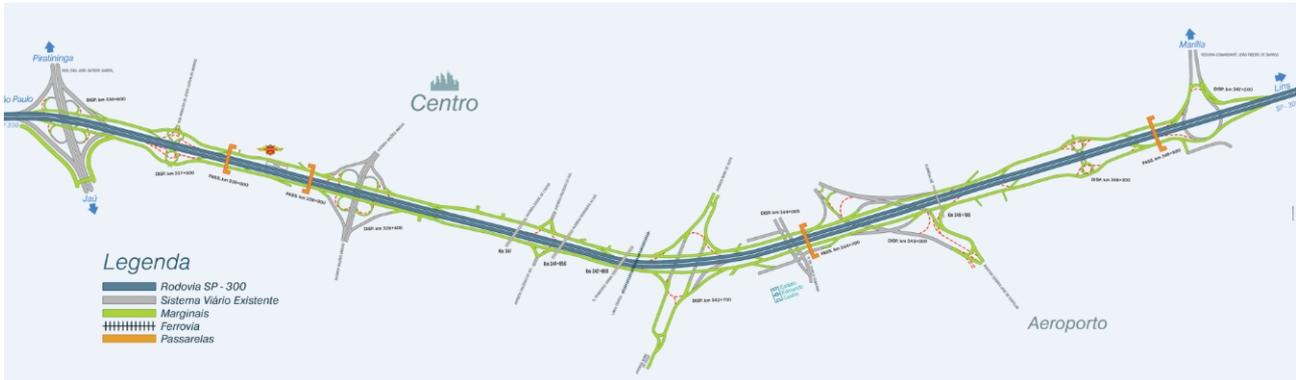
CUSTOS

O principal custo é a provisão de manutenção, cuja elaboração se dá pela estimativa financeira de desembolsos com intervenções futuras, relacionadas com a expectativa de tráfego no mesmo período. A variação com relação ao ano de 2020 foi em função da revisão das estimativas de intervenções entre os anos de 2021 e 2025.

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão.

Atualmente, o principal investimento está em Bauru, trata-se da construção de marginais no trecho do km 336+500 metros, até o km 347+700 metros, pista leste e oeste, no entroncamento com a Bauru-Marília (SP-294). Abaixo quadro ilustrativo:



A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia desde 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré-hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente. Abaixo destacamos algumas:

MAIO AMARELO
Campanha de conscientização com ARTESP e Observatório

Período: mês de maio

Objetivo: alertar e conscientizar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo

Mídias: E-mail Corporativo, WhatsApp, LinkedIn, mensagens em PMV's.

12 ANOS Legenda Rodovias e Vidas

12 anos de história e de muitas conquistas

Responsável em direção rodoviária de 2009 pela implantação de mais de 4.900 km de Corredor Marçal Rondon Duarte no Estado de São Paulo, o ViaRondon inaugurou 12 anos de história e conquistas, neste período 851,6 km de rodovias com vitórias foram melhoradas, obras foram realizadas, serviços foram prestados e investimentos foram feitos.

VIA PELA VIDA
PROJETO DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS

Período: a partir de junho 2021

Objetivo: serviços de saúde e qualidade de vida aos caminhoneiros e usuários que trafegam pela rodovia

Local: Postos Cacique de Araçatuba e Sertanejo de Três Lagoas

Parceiros: SEST-SENAT e Postos de Serviços (Cacique e Sertanejo)

Identidade visual nos postos para sinalizar a ação

JUNTOS PREVENINDO INCÊNDIOS

Período: de maio a agosto/21

Objetivo: a iniciativa propõe a promoção e adoção de medidas efetivas para evitar os danos causados pelos incêndios e garantir a conservação do meio ambiente.

Faixa na Marechal Rondon, próximo ao km 440 – perto da Tiroleza

DIA DO MEIO AMBIENTE

Período: 05 de junho

Objetivo: Divulgar o dia do meio ambiente e motivar ações sustentáveis.

Mídia: e-mkt, whatsapp e LinkedIn

ADOTAR É O BICHO

Período: a partir de junho

Objetivo: Fomentar e incentivar os colaboradores a adotar os pets resgatados na rodovia.

Mídia: e-mkt e whatsapp

— 07/02/2020 —

ViaRondon apoia campanha contra o lixo na rodovia

— 26/05/2020 —

ViaRondon distribui kits de higiene e reforça orientações aos caminhoneiros em Bauri, Araçatuba e Andradina

— 31/03/2020 —

Parceria entre a ViaRondon, Polícia Militar Rodoviária e grupos de voluntários distribui mais de 700 refeições para caminhoneiros

PREMIAÇÕES

ARTESP

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. recebeu em cerimônia realizada pela ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), o 1º lugar no quesito Eficiência dos Serviços Operacionais do Prêmio Concessionária do Ano 2019. Foi a terceira vez que a empresa foi considerada a concessionária de rodovia responsável por prestar o melhor serviço a seus usuários no Estado de São Paulo, em 2016 e 2018 a ViaRondon também foi premiada na mesma categoria. Com a conquista do prêmio, a concessionária reforça sua eficiência e vocação na prestação de serviços aos usuários. E, ao garantir a melhor qualidade de ações como socorro mecânico, guincho, informações e orientações aos usuários, atendimento pré-hospitalar, monitoramento da rodovia e atendimento nas praças de pedágio, acaba contribuindo para a segurança de quem trafega pela rodovia e, conseqüentemente, para a preservação da vida.

PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes**

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
13º andar, Cj. 1308 - Vila do Golf,
Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

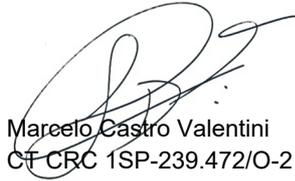
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Esta demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 16 de agosto de 2021



Marcelo Castro Valentini
CF CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 dezembro 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	654	758
Aplicações financeiras	4	55.493	63.851
Contas a receber	5	13.805	13.606
Despesas pagas antecipadamente	-	1.598	384
Adiantamento a fornecedores	-	1.893	736
Partes relacionadas	6	2.434	2.413
Outros créditos	-	3.260	3.199
Total do ativo circulante		<u>79.137</u>	<u>84.947</u>
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	2.107	2.212
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	14.528	21.438
Total do realizável a longo prazo		<u>16.635</u>	<u>23.650</u>
Imobilizado	7	11.659	6.004
Intangível	8	991.550	987.108
Total do ativo não circulante		<u>1.019.844</u>	<u>1.016.762</u>
Total do ativo		<u>1.098.981</u>	<u>1.101.709</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	31.251	28
Debêntures	9	40.256	39.745
Fornecedores	11	82.219	62.920
Arrendamento por direito de uso	-	1.014	427
Passivo fiscal	-	4.131	3.900
Obrigações sociais	-	2.854	2.005
Provisão para manutenção	12	12.220	12.286
Partes Relacionadas	6	1.525	2.497
Outras contas a pagar		14.043	24.904
Total do passivo circulante		<u>189.513</u>	<u>148.712</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	4.703	-
Debêntures	9	681.681	648.935
Arrendamento por direito de uso	-	1.080	96
Provisão para manutenção	12	8.197	30.258
Provisão para contingências	14	1.162	1.563
Total do passivo não circulante		<u>696.823</u>	<u>680.852</u>
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	402.651	402.651
Prejuízos acumulados	15	(190.006)	(130.506)
Total do patrimônio líquido		<u>212.645</u>	<u>272.145</u>
Total do passivo		<u>886.336</u>	<u>829.564</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.098.981</u>	<u>1.101.709</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional líquida	16	63.911	43.881	112.930	98.668
Custo dos serviços prestados	17	(49.870)	(24.062)	(87.524)	(52.214)
Custo de construção	17	(15.953)	(3.494)	(17.506)	(10.801)
Lucro bruto		(1.912)	16.325	7.900	35.653
Despesas gerais e administrativas	17	(2.831)	(2.247)	(4.454)	(4.408)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(4.743)	14.078	3.446	31.245
Receita financeira	18	368	374	803	813
Despesa financeira	18	(28.345)	(4.563)	(56.838)	(34.745)
Despesas financeiras líquidas		(27.977)	(4.189)	(56.035)	(33.932)
Resultado antes dos impostos		(32.720)	9.889	(52.589)	(2.687)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(6.080)	(6.367)	(6.910)	(6.694)
Lucro líquido/(prejuízo) do período		(38.801)	3.522	(59.500)	(9.381)
Lucro/(prejuízo) básico diluído por ação em reais		<u>(0,07776)</u>	<u>0,00706</u>	<u>(0,11924)</u>	<u>(0,01880)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	31/06/2021	31/06/2020
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(38.801)	3.522	(59.500)	(9.381)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>(38.801)</u>	<u>3.522</u>	<u>(59.500)</u>	<u>(9.381)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital integralizado			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado		
Saldos em 1º de janeiro de 2020	499.000	(96.349)	402.651	(88.699)	313.952
Prejuízo do período	-	-	-	(9.381)	(9.381)
Saldo em 30 de junho de 2020	499.000	(96.349)	402.651	(98.080)	304.571
Saldo em 1º de janeiro de 2021	499.000	(96.349)	402.651	(130.506)	272.145
Prejuízo do período	-	-	-	(59.500)	(59.500)
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>499.000</u>	<u>(96.349)</u>	<u>402.651</u>	<u>(190.006)</u>	<u>212.645</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(59.500)	(9.381)
Ajustes para:		
Depreciação	603	1.004
Amortização	14.680	12.026
Baixa do intangível	-	1.006
Baixa do ativo imobilizado líquida	458	141
Provisão para manutenção	46.218	16.299
Provisão para contingências	(401)	312
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	55.275	19.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.910	6.694
	<u>64.244</u>	<u>47.377</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	(199)	(3.003)
Despesas pagas antecipadamente	(1.214)	(614)
Outros créditos	(1.113)	(1.803)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	19.299	(4.600)
Passivo fiscal corrente	231	501
Obrigações sociais	849	(442)
Contas a pagar	(10.861)	(1.144)
Consumo de provisão para manutenção	(68.345)	(37.987)
Outros passivos	1.571	-
Juros pagos	(18.787)	(77.537)
	<u>(14.325)</u>	<u>(79.252)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
	<u>(14.325)</u>	<u>(79.252)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(133.656)	(227.963)
Resgate das aplicações	142.013	234.988
Aquisição de imobilizado	(6.716)	(544)
Adição ao intangível	(19.122)	(10.929)
	<u>(17.481)</u>	<u>(4.448)</u>
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos		
	<u>(17.481)</u>	<u>(4.448)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	33.937	700.007
Partes relacionadas	(993)	(1.318)
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.242)	(616.071)
	<u>31.702</u>	<u>82.618</u>
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos		
	<u>31.702</u>	<u>82.618</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(104)	(1.082)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	758	1.407
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	<u>654</u>	<u>325</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Receitas operacionais	121.823	106.635
Serviços prestados	99.278	92.387
Receita de construção	17.506	10.801
Outras receitas	5.039	3.447
Insumos adquiridos de terceiros	(83.851)	(45.885)
Custos serviços prestados	(13.454)	(12.971)
Custo de construção	(17.506)	(10.801)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(52.891)	(22.113)
Valor adicionado bruto	37.972	60.750
Depreciação de imobilizado	(603)	(1.004)
Amortização de intangível	(14.680)	(12.026)
Valor adicionado líquido produzido	22.689	47.720
Receitas financeiras	803	813
Valor adicionado total a distribuir	23.492	48.533
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	8.398	7.282
Remuneração direta	5.910	5.213
Benefícios	1.975	1.410
F.G.T.S.	422	613
Outros	91	46
Impostos, taxas e contribuições	17.205	15.836
Federais	12.006	11.180
Estaduais	154	143
Municipais	5.045	4.513
Remuneração de capitais de terceiros	57.388	34.796
Juros	56.838	34.745
Aluguéis	550	51
Remunerações de capitais próprios	(59.500)	(9.381)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(59.500)	(9.381)
Total distribuição valor adicionado	<u>23.491</u>	<u>48.533</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“Artesp”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013;
- Realização de investimentos na rodovia.

Plano Estratégico

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 52.589 (prejuízo de R\$ 2.687 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020) e capital circulante líquido negativo de R\$ 110.376 (R\$ 63.765 em 31 de dezembro de 2020) A Administração vem implementando medidas de redução de custos buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda, podendo ainda contar com eventuais novas captações.

Efeitos da COVID-19

Conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades diante do atual cenário e dos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as seguintes principais medidas adotadas para apoiar na prevenção do COVID-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas do COVID-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;
- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros;
- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos;
- Adesão ao programa federal de postergações de pagamento de impostos; readequação do quadro de pessoal; adoção da MP 936 que flexibilizou as jornadas de trabalho e discussões com Artesp sobre flexibilizações.

Ainda assim a concessionária teve um aumento no seu custo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 2.640 quando comparado com 2020, onde os maiores gastos foram com a preservação e manutenção da rodovia.

	30/06/2021	30/06/2020
Serviços de terceiros	(13.454)	(12.971)
Com pessoal	(9.646)	(8.316)
Custo de contrato concessão	(5.786)	(3.993)
Outros	(1.049)	(2.015)
Total	(29.935)	(27.295)

Em 2021, a Companhia identificou impactos financeiros em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de Pedágio	Eixos e equivalentes		Variação	
	30/06/2020	30/06/2021	21 x 20	
			Eixos	%
P1-Avaí	2.231	2.424	193	8,65%
P2-Pirajuí	2.100	2.253	153	7,29%
P3-Promissão	2.272	2.405	133	5,82%
P4-Glicério	2.788	2.897	109	3,95%
P5-Rubiácea	2.024	2.116	92	4,50%
P6-Lavínia	1.580	1.643	63	3,92%
P7-Guaraçai	1.504	1.555	51	3,39%
P8-Castilho	2.118	2.267	149	7,03%
Total	16.617	17.560	943	5,67%

Praça de Pedágio	Em R\$ mil		Variação	
	30/06/2020	30/06/2021	21 x 20	
			R\$	%
P1-Avaí	12.716	14.058	1.342	10,55%
P2-Pirajuí	11.131	12.165	1.034	9,29%
P3-Promissão	14.543	15.630	1.087	7,47%
P4-Glicério	19.793	20.862	1.069	5,40%
P5-Rubiácea	12.349	13.117	768	6,22%
P6-Lavínia	7.585	8.049	464	6,12%
P7-Guaraçai	7.067	7.462	395	5,59%
P8-Castilho	7.201	7.935	734	10,19%
Total	92.387	99.278	6.893	7,46%

A Companhia cumpre rigorosamente o seu papel social de atender à população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puder ser mensurados.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àquelas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 30 de junho 2021.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 16 de agosto de 2021.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes normas alteradas tiveram sua entrada em vigor no exercício de 2021 e os referidos impactos estão sendo avaliadas pela Companhia.

- Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16)

Os demais pronunciamentos emitidos e que ainda não entraram em vigor são os mesmos aplicados nas demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2021	31/12/2020
Bancos	550	654
Fundo de troco/numerários trânsito	104	104
Total	654	758

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	30/06/2021	31/12/2020
Aplicação financeira – garantia	55.493	63.851
Total	55.493	63.851

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes na Nota Explicativa nº 9.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber

	30/06/2021	31/12/2020
Pedágio eletrônico	11.116	11.298
Visa - vale-pedágio	234	176
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	1.171	1.823
DBTrans S/A	181	196
Outros	1.103	113
Total	13.805	13.606

Idade de vencimento dos títulos	30/06/2021	31/12/2020
Créditos a vencer até 30 dias	12.674	13.142
Créditos a vencer até 60 dias	1.131	464
Total	13.805	13.606

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes significativos vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Diretores estatutários	11	11	22	21

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos patrimoniais

Ativo	Nota	Saldo em aberto em	
		30/06/2021	31/12/2020
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.459	1.468
BRVias S.A.	(v)	975	945
Total		2.434	2.413
Passivo			
Serviços prestados			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	(395)
Splice Ind. e Com de Serviços	(iii)	(1.525)	(2.090)
Outros	(iv)	-	(12)
Total		(1.525)	(2.497)
Total líquido		909	(84)

b) Transações que afetaram o resultado

	Nota	Valor da transação no resultado			
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
		(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Serviços prestados					
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	(15)	(414)	(313)	(828)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	(2.758)	(4.071)	(8.670)	(5.856)
BRVias S.A.	(v)	(250)	(411)	(495)	(766)
Outros	(iv)	(26)	(82)	(28)	(116)
Total		(2.997)	(4.978)	(9.506)	(7.566)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados.

7. Imobilizado

Movimentação em 30 de junho de 2021:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	255	324	404		983
Baixas	(5)	(42)			(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	315	3.480	53	2.868	6.716
Baixas	(1)	(97)	(38)	(466)	(602)
Saldo em 30 de junho de 2021	5.407	10.432	2.801	6.733	25.373
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no exercício	(355)	(640)	(190)	(777)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Adições	(115)	(339)	(77)	(72)	(603)
Baixas	-	-	-	144	144
Saldo em 30 de junho de 2021	(4.426)	(4.861)	(1.693)	(2.734)	(13.714)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	782	2.527	1.170	1.525	6.004
Em 30 de junho de 2021	981	5.571	1.108	3.999	11.659

Movimentação em 30 de junho de 2020:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.543	5.958	2.007	2.020	14.528
Adições	349	809	386	2.329	3.873
Baixas	(49)	-	(11)	(18)	(78)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	147	114	190	93	544
Baixas	(5)	(43)	-	(93)	(141)
Saldo em 30 de junho de 2020	4.985	6.838	2.572	4.331	18.726
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(3.463)	(3.342)	(1.227)	(1.594)	(9.626)
Depreciação no exercício	(493)	(540)	(199)	(435)	(1.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no período	(202)	(317)	(95)	(390)	(1.004)
Saldo em 30 de junho de 2020	(4.158)	(4.199)	(1.521)	(2.419)	(12.297)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	887	2.885	956	2.302	7.030
Saldo em 30 de junho de 2020	827	2.639	1.051	1.912	6.429

8. Intangível

Movimentação em 30 de junho de 2021:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	4.535	12	-	26.872	-	-	31.419
Saldo em 31 de dezembro de 2020	35.171	494.959	8.167	413.597	246.528	3.487	2.902	1.204.811
Aquisições e construções	-	-	-	-	17.506	-	1.616	19.122
Saldo em 30 de junho de 2021	35.171	494.959	8.167	413.597	264.034	3.487	4.518	1.223.933
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do exercício	(739)	(10.305)	(171)	(8.691)	(4.616)	(133)	(1.229)	(25.884)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(27.480)	(1.394)	(2.425)	(217.703)
Amortização do período	(414)	(5.821)	(96)	(4.879)	(2.899)	(41)	(530)	(14.680)
Saldo em 30 de junho de 2021	(12.689)	(82.602)	(2.645)	(99.678)	(30.379)	(1.435)	(2.955)	(232.383)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2020	22.896	418.178	5.618	318.798	219.048	2.093	(477)	987.108
Em 30 de junho de 2021	22.482	412.357	5.522	313.919	233.655	2.052	1.563	991.550

Movimentação em 30 de junho de 2020:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	35.120	469.757	8.106	413.597	176.704	3.301	-	1.106.585
Aquisições e construções	51	20.667	49	-	42.952	186	2.902	66.807
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	3.799	12	-	7.996	-	-	11.807
Baixas	-	(190)	-	-	(816)	-	-	(1.006)
Saldo em 30 de junho de 2020	35.171	494.033	8.167	413.597	226.836	3.487	2.902	1.184.193
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(10.768)	(56.202)	(2.201)	(77.063)	(18.999)	(1.189)	-	(166.422)
Amortização do exercício	(768)	(10.274)	(177)	(9.045)	(3.865)	(72)	(1.196)	(25.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do período	(344)	(4.793)	(80)	(4.042)	(2.147)	(35)	(585)	(12.026)
Saldo em 30 de junho de 2020	(11.880)	(71.269)	(2.458)	(90.150)	(25.011)	(1.296)	(1.781)	(203.845)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2019	23.635	423.948	5.777	327.489	196.792	2.226	1.706	981.573
Em 30 de junho de 2020	23.291	422.764	5.709	323.447	201.825	2.191	1.121	980.348

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste ao valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

9. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	30/06/2021	31/12/2020
Debêntures	700.000	28/02/2020	15/12/2034	5,55% a.a. + IPCA	755.030	723.016
(-) Comissão	700.000	28/02/2020	15/12/2034		(33.093)	(34.336)
Total					721.937	688.680
Circulante					40.256	39.745
Debêntures					42.740	42.229
(-) Comissão					(2.484)	(2.484)
Não circulante					681.681	648.935
Debêntures					712.291	680.787
(-) Comissão					(30.610)	(31.852)

Composição por vencimento:

	30/06/2021	31/12/2020
Vencimento em:		
2022	93.373	2.798
2023 a 2034	588.308	646.137
Total	681.681	648.935

Movimentação das debêntures:

	30/06/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	688.680	461.430
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(1.242)	(446.081)
Pagamentos de juros	(18.521)	(84.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(19.763)	(530.961)
Outras variações		
Novas Captações	-	700.007
Despesas de juros	53.020	58.204
Total de outras variações	53.020	758.211
Saldos finais	721.937	688.680

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 622. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de junho de 2021 é de R\$ 33.093.

10. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	2021	2020
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	-	28
CCB	7,10%	CDI	2022	30.266	-
Leasing (i)	4,40% a 7,41%	CDI	2024 – 2027	5.688	-
Total				35.954	-
Circulante				31.251	28
Não circulante				4.703	-

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa;

Composição por vencimento:

	2021	2020
Vencimento em		
2021	3.960	28
2022	77.828	-
Acima 2023	4.703	-
Total	86.491	28

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2021	2020
Saldos iniciais	28	173.708
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	-	(171.835)
Pagamentos de juros	(266)	(1.845)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(266)	(173.680)
Outras variações		
Novas captações	33.937	-
Despesas de juros	2.255	-
Total de outras variações	36.192	-
Saldos finais	35.926	28

11. Fornecedores

	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores diversos	16.550	48.218
Fornecedores – Risco Sacado (ii)	50.537	
Medições a pagar	3.613	3.734
Retenções (i)	11.519	10.968
Total	82.219	62.920

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

	30/06/2021	31/12/2020
A vencer		
Até 180 dias	73.426	37.246
De 181 a 360 dias	3.784	7.585
Total	77.210	44.831
Vencidas		
Até 30 dias	1.995	2.014
De 31 a 60 dias	193	156
De 61 a 90 dias	52	113
De 91 a 180 dias	139	128
De 181 a 360 dias	635	48
A mais de 360 dias	1.995	928
Total	5.009	3.387
Total	82.219	48.218

12. Provisão para manutenção – contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos ao valor presente, levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Passivo circulante	12.220	12.286
Passivo não circulante	8.197	30.258
Total	20.417	42.544

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de junho de 2021:

Em 1º de janeiro de 2020	93.760
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.544
Realização por consumo	(68.345)
Adições	46.218
Em 30 de junho de 2021	20.417

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de junho de 2020:

Em 1º de janeiro de 2019	41.317
Realização por consumo	(55.795)
Adições	108.238
Em 31 de dezembro de 2019	93.760
Realização por consumo	(37.987)
Adições	16.299
Em 30 de junho de 2020	72.072

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/06/2021	31/12/2020
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	38.138	38.138
Provisão para manutenção	6.896	14.465
Outras provisões temporárias	576	576
Total	45.610	53.179
Passivo		
Custos dos empréstimos	(2.175)	(2.097)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(28.907)	(29.644)
Total	(31.082)	(31.741)
Total	14.528	21.438

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 31/12/2020	30/06/2021 (3 meses)	30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	38.244	38.138	-	-	-	-
Provisão para manutenção	20.417	14.465	(6.409)	(6.706)	(7.569)	(7.373)
Outras provisões temporárias	1.294	576	-	10	-	20
Total	59.955	53.179	(6.409)	(6.696)	(7.569)	(7.353)
Passivo						
Custos dos empréstimos	(2.175)	(2.097)	(40)	(35)	(78)	(75)
Intangíveis - efeito temporário	(28.907)	(29.644)	369	364	737	734
Total	(31.082)	(31.741)	329	329	659	659
Total	28.874	21.438	(6.080)	(6.367)	(6.910)	(6.694)

a) **Créditos tributários**

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	181.620	183.974

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2025, como demonstrado abaixo:

	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 31/12/2020
2021	10.105	16.782
2022	35.779	59.424
2023	42.977	68.245
2024	51.196	22.741
2025	41.563	16.782
Total	181.620	183.974

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(32.720)	(9.889)	(52.589)	(2.687)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	11.125	3.362	17.880	914
(-) Adições permanentes	(236)	(424)	(424)	(849)
(+) Exclusão permanente	40	-	-	325
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	-	-
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.080)	(6.367)	(6.910)	(6.694)
Total	18%	64%	13%	249%

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2021, está provisionado o montante de R\$ 1.162 (R\$ 1.563 em 31 de dezembro de 2020), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	871	692	1.563
Provisão	591	159	750
Reversão de Provisão	(811)	(340)	(1.151)
Saldo final 30 de junho de 2021	651	511	1.162

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 29.840 em 30 de junho de 2021 (R\$ 27.164 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 35.900 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	85	27.465	91	23.485
Trabalhistas	50	2.375	49	3.679
Total	135	29.840	140	27.164

15. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2020) e a integralizar R\$ 96.349 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2020), e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais (mesmas quantidades em 31 de dezembro de 2020).

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

16. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	01/04/2021 a	01/04/2020 a	30/06/2021	30/06/2020
	30/06/2021	30/06/2020		
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Receita de pedágios	50.340	42.508	99.278	92.387
Receitas acessórias	1.822	1.631	4.672	3.254
Receita de construção	15.953	3.494	17.506	10.801
Outras receitas	244	21	367	193
Tributos incidentes	(4.448)	(3.773)	(8.893)	(7.967)
Total	63.911	43.881	112.930	98.668

17. Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Serviços de terceiros	(5.979)	(7.595)	(13.454)	(12.971)
Com pessoal	(5.166)	(3.752)	(9.646)	(8.316)
Amortização e depreciação	(8.643)	(6.109)	(15.625)	(13.028)
Constituição de provisão para manutenção	(28.508)	(5.815)	(46.418)	(16.299)
Custo de contrato concessão	(3.315)	(1.863)	(5.786)	(3.993)
Outros	(1.090)	(1.175)	(1.049)	(2.015)
Total	(52.701)	(26.309)	(91.978)	(56.622)
Custo dos serviços prestados	(49.870)	(24.062)	(87.524)	(52.214)
Despesas administrativas e gerais (i)	(2.831)	(2.247)	(4.454)	(4.408)
Custo de construção	(15.953)	(3.494)	(17.506)	(10.801)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 30 de junho de 2021 foram:

	01/04/2021 a 30/06/2021 (3 meses)	01/04/2020 a 30/06/2020 (3 meses)	30/06/2021 (6 meses)	30/06/2020 (6 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	368	374	803	813
Total das receitas financeiras	368	374	803	813
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(27.198)	(4.219)	(55.503)	(20.165)
Outras despesas financeiras (i)	(1.147)	(344)	(1.335)	(14.580)
Total das despesas financeiras	(28.345)	(4.563)	(56.838)	(34.745)
Resultado financeiro líquido	(27.977)	(4.189)	(56.035)	(33.932)

(i) Aumento devido a “juros prêmio” pelo pagamento antes do vencimento das debêntures e empréstimos BNDES, e apropriação dos custos da 1ª emissão das debêntures quitadas em 2020.

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os semestre findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em reais
2º trimestre 2021	(38.801)	499.000.000	(0,07776)
2º trimestre 2020	3.522	499.000.000	0,00706
1º semestre 2021	(59.500)	499.000.000	(0,11924)
1º semestre 2020	(9.381)	499.000.000	(0,0188)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

Ativos	Nota	30/06/2021		
		Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiros mensurados ao custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	3	654	-	-
Aplicações financeiras	4	55.493	-	-
Contas a receber de clientes	5	-	13.805	-
Outros créditos		-	3.260	-
Passivos				
Debêntures	9	-	-	(721.937)
Empréstimos e Financiamentos	10	-	-	(32.995)
Fornecedores e partes relacionadas	11 e 6	-	-	(86.703)
Total		56.147	17.065	(841.635)

		31/12/2020		
Ativos	Notas	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiros mensurados ao custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	3	758	-	-
Aplicações financeiras	4	63.851	-	-
Contas a receber de clientes	5		13.606	-
Outros créditos			3.199	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	10			(28)
Debêntures	9			(688.680)
Fornecedores e partes relacionadas	11 e 6			(65.417)
Total		64.609	16.805	(754.125)

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados:

Em 30/06/2021	Contábil	Fluxo			Acima de 2023
		contratual	2021	2022	
Empréstimos e financiamentos – CCB	30.000	32.729	4.781	27.947	-
Confirming	53.496	XXX	XXX	XXX	-
Debêntures	721.936	1.658.726	21.708	43.105	1.593.912
Fornecedores e partes relacionadas passivas	74.516	74.516	74.516	-	-
Total	764.402	1.336.707	88.260	41.142	1.207.315

Em 31/12/2020	Contábil	Fluxo			Acima de 2022
		contratual	2020	2021	
Empréstimos e financiamentos	28	-	-	-	-
Debêntures	688.681	1.289.439	40.854	41.142	1.207.443
Fornecedores e partes relacionadas passivas	65.417	65.417	65.417	-	-
Total	754.126	1.354.856	106.271	41.142	1.207.443

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de junho de 2021 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresenta exposição aos riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados às crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas abaixo:

	Risco	Valor contábil	
		30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures	IPCA	721.937	668.680

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo Bacen – Relatório FOCUS, ambas em 30 de junho de 2021.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA é apresentada na tabela na próxima página.

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 30 de junho de 2021.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Instrumentos	Exposição 30/06/2021	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	713.110	Aumento IPCA	8,06%	(41.919)	10,08%	(52.399)	12,09%	(62.879)
Empréstimos e Financiamentos	30.000	Aumento CDI	4,15%	(3.016)	5,19%	(3.770)	6,23%	(4.524)
Total dos passivos financeiros	743.110			(44.935)		(56.169)		(67.403)
Impacto no resultado do período apresentado				(44.935)		(56.169)		(67.403)

Instrumentos	Exposição 30/06/2021	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	713.110	Redução IPCA	8,06%	41.919	6,05%	31.439	4,03%	20.960
Empréstimos e Financiamentos	30.000	Redução CDI	4,15%	3.016	3,11%	2.262	2,08%	1.508
Total dos passivos financeiros	743.110			44.935		33.701		22.468
Impacto no resultado do período apresentado				44.935		33.701		22.468

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2021 a maio/2022	60.267
Garantia ampliação	Maio/2021 a maio/2022	97.209
Operacionais	Maio/2021 a maio/2022	2.185.720
Responsabilidade civil	Maio/2021 a maio/2022	37.900

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto aos eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível aos questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias.

Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Entretanto, em 27 de junho de 2013, foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão.

A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

* * *

Diretoria

Marcos Máximo de Novaes Mendonça

Diretor Financeiro

José Efraim Neves da Silva

Diretor Administrativo

Ricardo de Souza Adenes

Diretor de Relações com Investidores

Fábio Abritta Filho

Diretor Presidente

Guilherme Bastos Martins

Diretor de Engenharia

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi

Paulo Sergio Coelho

Ricardo Constantino

Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia

Contador – CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8